- Ponteiros para Ponteiros

Podemos declarar um ponteiro para um ponteiro com a seguinte notação:

tipo_da_variável **nome_da_variável;

Algumas considerações:

**nome_da_variável é o conteúdo final da variável apontada;

*nome_da_variável é o conteúdo do ponteiro intermediário.

- Ponteiros para Ponteiros (continuação)

No C podemos declarar ponteiros para ponteiros para ponteiros, ou então, ponteiros para ponteiros para ponteiros para ponteiros e assim por diante. Para fazer isto basta aumentar o número de asteriscos na declaração. Para acessar o valor desejado apontado por um ponteiro para ponteiro, o operador asterisco deve ser aplicado duas vezes, como mostrado no exemplo a seguir:



- Ponteiros para Ponteiros (continuação)

```
#include <stdio.h>
main()
 float pi = 3.1415, *pf, **ppf;
 pf = π
 ppf = &pf;
 printf("\n%.4f", **ppf);
 printf("\n%.4f", *pf);
```



Exercício:

Verifique o programa abaixo. Encontre o(s) seu(s) erro(s) e corrija-o(s) para que o mesmo escreva o número 10 na tela.

```
#include <stdio.h>
int main()
{
   int x, *p, **q;
   p = *x;
   q = &p;
   x = 10;
   printf("\n%d\n", &q);
}
```



Funções são as estruturas que permitem ao usuário separar seus programas em blocos. Para fazermos programas grandes e complexos temos de construí-los bloco a bloco.

Uma função no C tem a seguinte forma geral:

```
tipo_de_retorno nome_da_função (declaração_de_parâmetros) {
    corpo_da_função
}
```



O tipo-de-retorno é o tipo de variável que a função vai retornar. O default é o tipo **int**, ou seja, o tipo-de-retorno assumido por omissão. A declaração de parâmetros é uma lista com a seguinte forma geral:

tipo nome1, tipo nome2, ..., tipo nomeN

Repare que o tipo deve ser especificado para cada uma das N variáveis de entrada. É na declaração de parâmetros que informamos ao compilador quais serão as entradas da função (assim como informamos a saída no tipo-de-retorno).

É no corpo da função que as entradas são processadas, saídas são geradas ou outras coisas são feitas.

- Comando return

Forma geral:

return valor_de_retorno; ou return;

Quando se executa uma declaração **return** a função é encerrada imediatamente e, se o valor de retorno é informado, a função retorna este valor. É importante lembrar que o valor de retorno fornecido tem que ser compatível com o tipo de retorno declarado para a função.



- Comando return (exemplo 1)

```
#include <stdio.h>
int Square (int a)
 return (a*a);
main ()
 int num;
 printf ("\nEntre com um numero: ");
 scanf ("%d",&num);
 num=Square(num);
 printf ("\n\nO seu quadrado vale: %d\n",num);
```



Observação:

Devemos lembrar agora que a função main() é uma função e como tal devemos tratá-la. A função main() retorna um inteiro. Isto pode ser interessante se quisermos que o sistema operacional receba o valor de retorno da função main(). Se assim o quisermos, devemos nos lembrar da seguinte convenção: se o programa retornar zero, significa que ele terminou normalmente, e, se o programa retornar um valor diferente de zero, significa que o programa teve um término anormal.

```
#include <stdio.h> //Exemplo
int EPar (int a)
 if (a%2)
    return 0;
 else
    return 1;
int main ()
 int num;
  printf ("Entre com numero: ");
 scanf ("%d",&num);
 if (EPar(num))
   printf ("\n\nO numero e par.\n");
  else
    printf ("\n\nO numero e impar.\n");
 return 0;
```



Exercício

Construa um programa que possua a função "EDivisivel(int **a**, int **b**)", escrita por você. A função deverá retornar 1 se **a** for divisível por **b**. Caso contrário, a função deverá retornar zero. O programa deve ler dois números fornecidos pelo usuário (**a** e **b** respectivamente), e utilizar a função EDivisivel para retornar uma mensagem dizendo se **a** é ou não divisível por **b**.



- O tipo void

Em inglês, void quer dizer vazio e é isto mesmo que o void é. Ele nos permite fazer funções que não retornam nada:

void nome_da_função (declaração_de_parâmetros);

Numa função, como a acima, não temos valor de retorno na declaração **return**. Aliás, neste caso, o comando **return** não é necessário na função. Contudo, podemos utilizá-lo em pontos onde desejamos que a função finalize.



Conforme podemos observar na função main do programa anterior que uma função pode não ter parâmetros.

Logo, podemos fazer funções como a presente no programa a seguir:



```
#include <stdio.h>
void Mensagem (void)
 printf ("Ola! Eu estou vivo.\n");
int main ()
 Mensagem();
 printf ("\tDiga de novo:\n");
 Mensagem();
 return 0;
```



- Escopo de variáveis

O escopo de variáveis é o conjunto de regras que determinam o uso e a validade de variáveis nas diversas partes do programa.

Veremos agora três tipos de variáveis, no que se refere ao escopo:



- Variáveis locais

Variáveis locais são aquelas que só têm validade dentro do bloco no qual são declaradas. Podemos declarar variáveis dentro de qualquer bloco.

Só para lembrar: um bloco começa quando abrimos uma chave e termina quando fechamos a chave. A declaração de variáveis locais é a primeira coisa que devemos colocar num bloco.



```
func1 (...)
      int abc,x,z;
func (...)
      int z;
main ()
  int x,y;
  if (...)
     float A,B,C;
```



- Parâmetros formais

Os parâmetros formais são declarados como sendo as entradas de uma função. Um parâmetro formal é uma variável local da função. Você pode também alterar o valor de um parâmetro formal, pois esta alteração não terá efeito na variável que foi passada à função. Isto tem sentido, pois quando o C passa parâmetros para uma função, são passadas apenas cópias das variáveis. Isto é, os parâmetros formais existem independentemente das variáveis que foram passadas para a função. Eles tomam apenas uma cópia dos valores passados para a função.



Exercício:

Escreva o código fonte de um programa, na linguagem C, que manipule um vetor de inteiros com dez elementos. O programa deve possuir uma função que receba o vetor e retorne o maior valor contido no mesmo. As seguintes manipulações devem ser feitas: o vetor deve ser inicializado e, por meio da utilização da função mencionada, o maior valor contido no vetor deve ser impresso na saída padrão.

